



PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO 2007-2010

*Apresentação para a Comissão
de Assuntos Econômicos e de
Infra-Estrutura do Senado
Federal*

Brasília

13 de Março de 2007



Programa de Aceleração do Crescimento: PAC 2007-2010

É um Programa de Desenvolvimento que vai promover:

- **A aceleração do crescimento econômico;**
- **O aumento do emprego; e**
- **A melhoria das condições de vida da população brasileira.**

O PAC consiste em um conjunto de medidas destinadas a:

- **Incentivar o investimento privado;**
- **Aumentar o investimento público em infra-estrutura; e**
- **Remover obstáculos (burocráticos, administrativos, normativos, jurídicos e legislativos) ao crescimento.**



FUNDAMENTOS ECONÔMICOS

- ✓ estabilidade monetária
- ✓ responsabilidade fiscal
- ✓ baixa vulnerabilidade externa





Programa de Aceleração do Crescimento: PAC 2007-2010

As medidas do PAC estão organizadas em cinco blocos:

PAC

- 1) Estímulo ao Crédito e ao Financiamento**
- 2) Desoneração e Aperfeiçoamento do Sistema Tributário**
- 3) Investimento em Infra-Estrutura e Gestão do PAC**
- 4) Melhora do Ambiente de Investimento**
- 5) Medidas Fiscais de Longo Prazo**



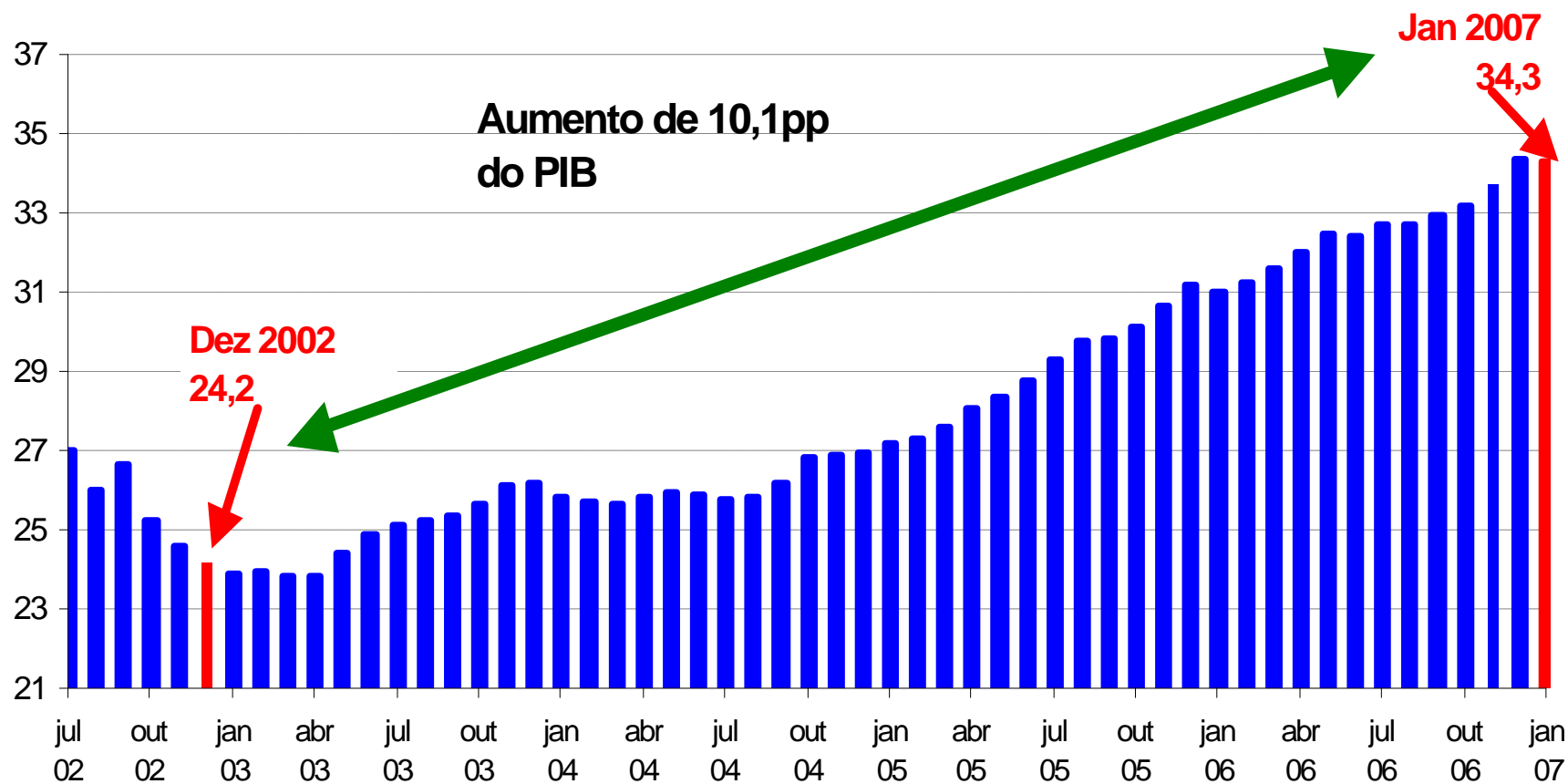
Estímulo ao Crédito e ao Financiamento

- Continuar o desenvolvimento do mercado de crédito e de capitais, aumentando a oferta e diminuindo os juros.
- Dar continuidade ao aumento do volume de crédito, sobretudo: **do crédito para pequenas e médias empresas, do crédito habitacional e do crédito de longo prazo para investimentos em infra-estrutura.**



Volume de Operações de Crédito Bancário (em % do PIB)

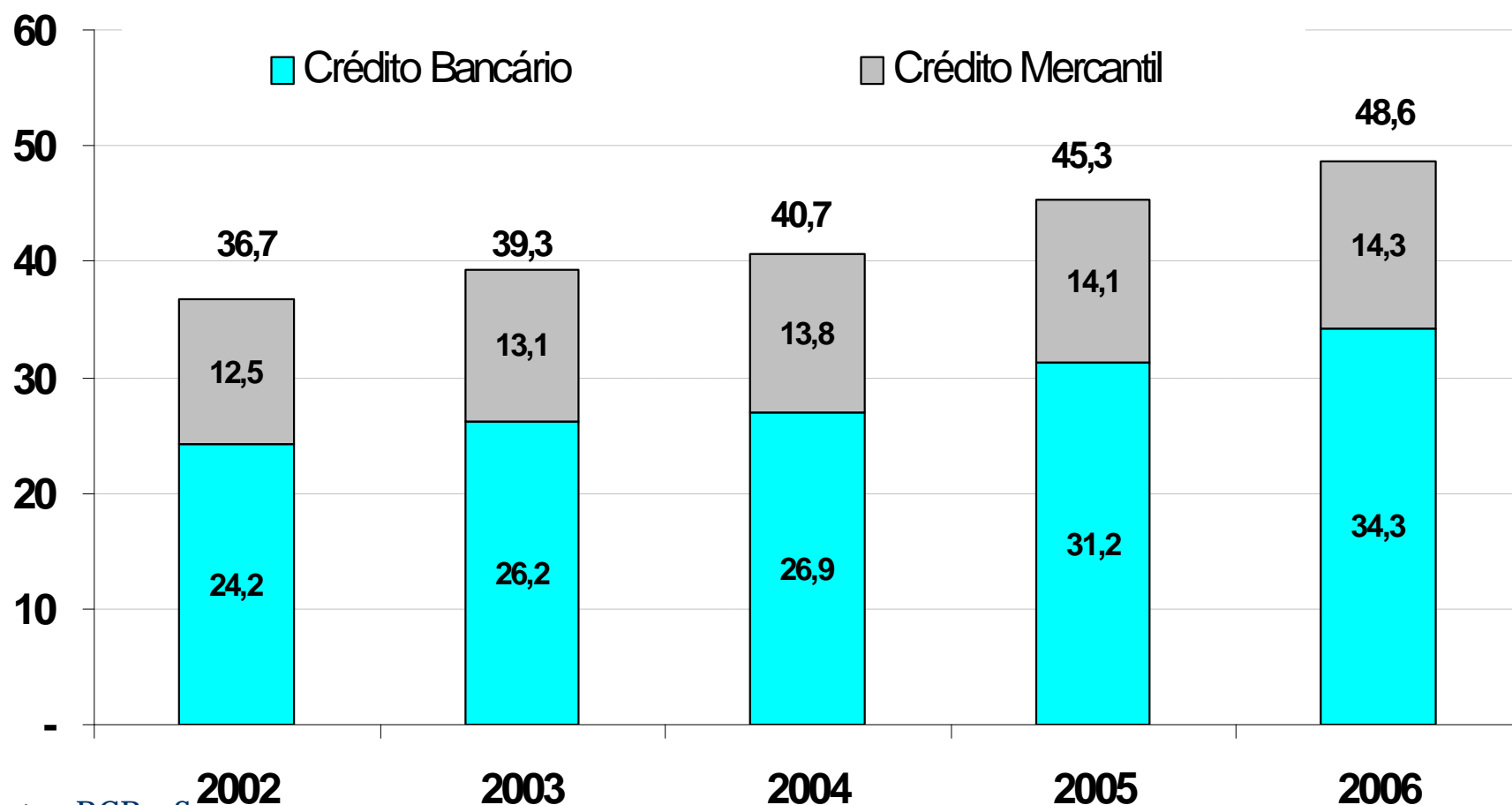
Desde 2003, o volume de operações de crédito realizado pelas instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) está em significativa expansão.





Fontes de Financiamento da Economia Brasileira (% do PIB)

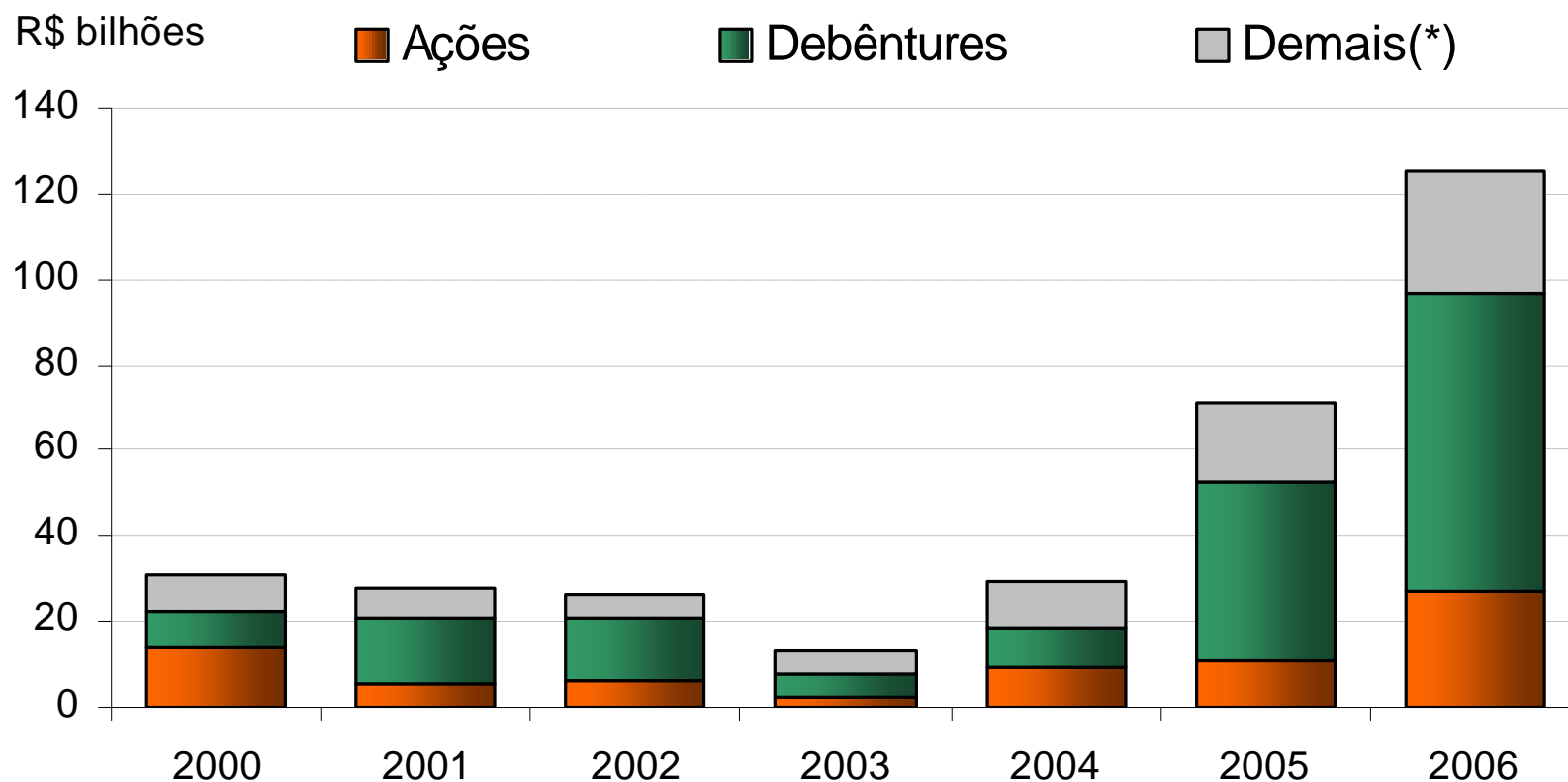
Com o crescimento dos empréstimos bancários, e considerando as operações realizadas entre as próprias empresas (crédito mercantil), o total de crédito na economia brasileira já se aproxima de 50% do PIB.





Mercado de Capitais Emissões Primárias e Secundárias

Além da expansão do crédito, o mercado de capitais está se consolidando como fonte relevante de financiamento das empresas brasileiras.



(*) Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.
Fonte: CVM.



Estímulo ao Crédito e ao Financiamento

Novas Medidas:

- 1) Aumento do capital da Caixa Econômica Federal (CEF) para elevar suas aplicações em saneamento e habitação (R\$ 5,2 bi – MP).
- 2) Ampliação do limite de crédito do setor público para investimentos em saneamento ambiental e habitação (R\$ 7,0 bi – Resoluções CMN).
- 3) Criação do Fundo de Investimento em Infra-Estrutura com recursos do FGTS (R\$ 5,0 bi – MP).
- 4) Elevação da liquidez do Fundo de Arrendamento Residencial (MP).



Estímulo ao Crédito e ao Financiamento

Outras Medidas Recentes de Incentivo ao Crédito:

- 1) Redução da TJLP (de 9,75%, em dez/2005, para 6,5%, em jan/2007 – Resoluções CMN).
- 2) Redução dos *spreads* do BNDES (para financiamento de investimentos em infraestrutura, logística e desenvolvimento urbano – decisão da Diretoria do BNDES).



Desoneração e Aperfeiçoamento do Sistema Tributário

- **O setor privado responde pela maior parcela do investimento no Brasil.**
- **A carga tributária cresceu muito nas últimas décadas.**
- **Foram adotadas medidas de desoneração geral e particular (dos investimentos em infraestrutura e construção civil).**
- **Também foram incentivados o desenvolvimento tecnológico e fortalecimento das micro e pequenas empresas.**



Desoneração Tributária

Novas medidas:

- 1) Recuperação Acelerada dos Créditos de PIS e COFINS em Edificações (**de 25 anos para 24 meses – MP**).
- 2) Desoneração de Obras de Infra-Estrutura (**suspensão da cobrança de PIS/COFINS para novos projetos – MP**).
- 3) Desoneração dos Fundos de Investimento em Infra-Estrutura (**isenção de IRPF – MP**).



Desoneração Tributária

Novas medidas – continuação:

- 4) Programa de Incentivos ao Setor da TV Digital (isenção de IPI, PIS/COFINS e CIDE – MP).
- 5) Programa de Incentivos ao Setor de Semicondutores (isenção de IRPJ, IPI, PIS/COFINS e CIDE – MP).
- 6) Aumento do Valor de Isenção para Microcomputadores (de R\$ 2,5 mil para R\$ 4,0 mil – Decreto).
- 7) Desoneração da Compra de Perfis de Aço (redução do IPI de 5% para zero – Decreto).



Desoneração Tributária

Medidas adotadas recentemente:

- 1) Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (**Lei Complementar nº 123/2006**).
- 2) Reajuste da Tabela de Imposto de Renda de Pessoa Física (**4,5% por ano em 2007-2010 – MP nº 340/2006**).
- 3) Prorrogação da Depreciação Acelerada (**até dez/2008 – MP nº 340/2006**).
- 4) Prorrogação da Cumulatividade do PIS e da COFINS na Construção Civil (**até dez/2008 – Lei nº 11.434/2006**).



Estimativas de Desoneração Tributária

	(R\$ bilhões)	
	2007	2008
Medidas já implementadas	5,2	8,9
Reajuste da tabela do IRPF	1,3	2,5
Prorrogação da Depreciação Acelerada	0,9	0,9
Prorrogação da Cumulatividade do PIS/COFINS na Construção	0,6	0,6
Lei Geral das PMEs (SRF e Previdência)	2,5	4,9
Medidas a implementar em 2007	1,4	2,6
Prazo dos Créditos de PIS e Cofins em Edificações	1,2	2,3
Desoneração de Obras de Infra-Estrutura	n.e.	n.e.
Desoneração dos Fundos de Investimento em Infra-Estrutura	-	-
Ampliação de Benefício Tributário a Microcomputadores	0,2	0,2
Programa de Incentivo ao setor da TV Digital	-	-
Programa de Incentivo ao setor de Semicondutores	-	-
Desoneração da Compra de Perfis de Aço	0,1	0,1
TOTAL DA DESONERAÇÃO	6,6	11,5

Fonte: Ministério da Fazenda. n.e. – não estimado.



Aperfeiçoamento do Sistema Tributário

Novas Medidas:

- 1) Aumento do Prazo de Recolhimento de Contribuições (**Previdência do dia 2 para o dia 10 e PIS/COFINS do dia 15 para o dia 20 – MP**).



Aperfeiçoamento do Sistema Tributário

Medidas em Tramitação ou Implementação:

- 1) Criação da Receita Federal do Brasil (PL nº 6.272/2005).
- 2) Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital e Nota Fiscal Eletrônica (implantação em 2 anos – em curso).
- 3) Reforma Tributária (retomada das discussões com a participação dos governadores, prefeitos, empresários, parlamentares e representantes dos consumidores e dos trabalhadores).



CONSISTÊNCIA FISCAL DO PAC



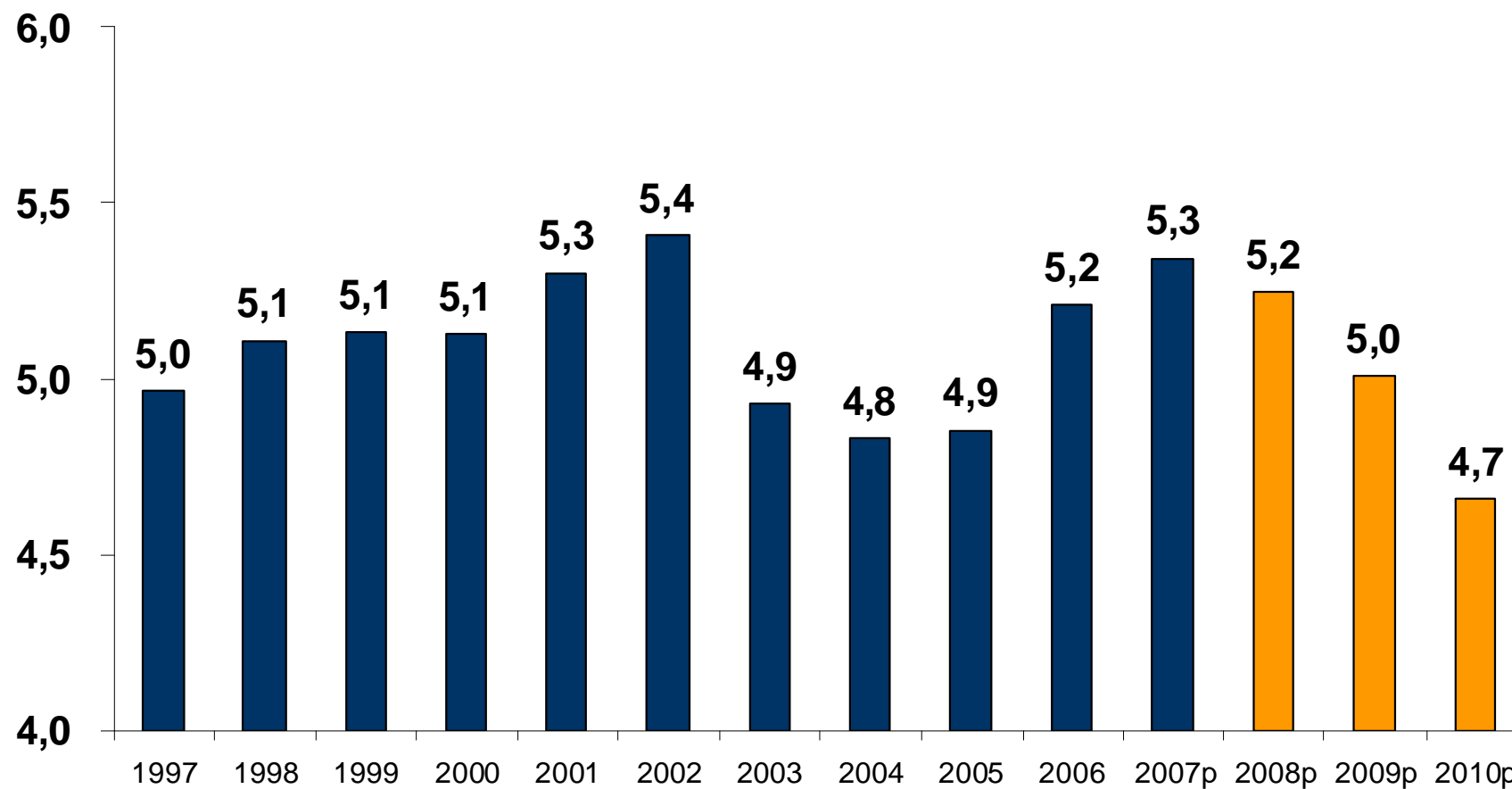
Consistência Fiscal do PAC

CENÁRIO DO PAC	2007	2008	2009	2010
Taxa SELIC nominal	12,2%	11,4%	10,5%	10,1%
Taxa de Inflação	4,1%	4,5%	4,5%	4,5%
Taxa de Crescimento Real do PIB	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%
Resultado Primário em % do PIB	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%
PPI em % do PIB	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Juros Líquidos Pagos em % do PIB	5,6%	5,0%	4,4%	3,9%
Resultado Nominal em % do PIB	-1,9%	-1,2%	-0,6%	-0,2%
Dívida Líquida do Setor Público em % do PIB	48,3%	45,8%	42,9%	39,7%



Consistência Fiscal do PAC

Despesa de Pessoal da União (% PIB)





Consistência Fiscal do PAC

Despesas com Benefícios da Previdência (% PIB)

